



RESENHA CRITICA - HEIDEGGER

Autor(res)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Higor Junio Porto Menezes
Ana Júlia Marques Rodrigues
Emanuely Alves Vargas
Gabriella Nascimento Alencar
Jhonatan Porcena Fortes
Karine Cristina Isaías Dos Santos
Israel Lima Moraes
Ellen Cristina Matias De Vasconcelos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Analisando o âmbito histórico, os primeiros pensamento envolto do cosmos psíquico, foram fomentados na Grécia antiga, pelos filósofos, em seu contexto “Zeitgeist” que condiz com o sistema da época, “uma palavra alemã formada por duas outras palavras: zeit (tempo) e geist (espírito). Zeitgeist, portanto, se refere ao espírito de uma época ou espírito de um determinado período de tempo” (SCHULTZ; SCHULTZ, 2009). Concernindo um recorrente um interesse primordial de compreender a estrutura e funcionalidade da mente, visando explicar estes fenômenos, usando métodos variados, mitologias, testagens, empirismo, observação. Buscando de alguma forma explicar a realidade naturalista e meta física da existência.

Objetivo

Este artigo traz o enfoque de explorar e analisar as contribuições do pensamento de Martin Heidegger para a psicologia fenomenológica existencial e a prática clínica, destacando como suas ideias influenciaram e enriqueceram esses campos, fornecendo uma compreensão mais profunda da existência humana e das experiências subjetivas.

Material e Métodos

O estudo foi realizado com base na revisão bibliográfica dos capítulos 22 a 36, 120 a 127, texto 1 e texto 2 do livro "Psicologia fenomenológica existencial" de Fabiola Freire Saraiva e Gustavo Alvarenga Oliveira, que abordam as contribuições de Martin Heidegger para a psicologia fenomenológica existencial. A pesquisa foi dividida em etapas como Identificação e Seleção de Fontes, Análise e Síntese da Literatura, Síntese dos Resultados, Discussão e Implicações, e Conclusões, com foco nos conceitos de temporalidade e liberdade existencial na psicologia fenomenológica.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

ANHANGUERA



Resultados e Discussão

Os resultados desta pesquisa revelam, com a análise do pensamento de Martin Heidegger, as contribuições significativas para a psicologia fenomenológica existencial. Sua abordagem filosófica, centrada na análise da existência humana e na compreensão da experiência vivida, influenciou e influenciou diretamente o desenvolvimento dessa corrente de pensamento. As contribuições de Heidegger para a psicologia fenomenológica existencial ressoam na valorização da experiência individual, na ênfase na intersubjetividade e na compreensão do ser humano como um “ser-em-relação”. Sua concepção de “ser-em-mundo” oferece uma base filosófica rica para a compreensão da existência humana em sua totalidade, incluindo as dimensões emocionais, sociais e transcendentais.

Conclusão

Como de acordo com Guillermo Feo, o tratamento não se refere apenas a modificar aquilo que se está “tratando”, mas também na forma de comportar-se, de se comunicar e se relacionar com outrem no meio terapêutico. Deve-se voltar ao foco de humanizar o sujeito, tratá-lo como ser, evitando a sintomatologia engreçada, “hoje a terapia se converteu em engenharia e se esqueceu que se tratava de ‘cuidar da alma’”. (Todd DuBose)

Referências

CARDINALLI, Ida Elizabeth; SARAIVA, Fabíola Freire; SANTOS, Gustavo Alvarenga. Contribuições do pensamento de Martin Heidegger para a psicologia fenomenológica existencial. *Psicologia fenomenológica e existencial*, [s. l.], p. 23-35, 2022. ROBLES, Yaqui Andrés. A clínica existencial, [s. l.], p. 121-137, 2022. SEIBT, Cezar Luís. A DESCONSTRUÇÃO HEIDEGGERIANA DA METAFÍSICA COMO TERAPIA DA CONDIÇÃO HUMANA. *Desconstrução como terapia*, [s. l.], p. 1-15, 27 mar. 2021. TORRES, André Roberto. História da psicologia. [S. l.: s. n.], 2016. 219 p.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera